

Goiânia, 18 de fevereiro de 2016

Ao Conselho Diretor da Faculdade de Ciências Sociais

Ao Prof. Dr. Dijaci David de Oliveira

Sr. Diretor e demais colegas,

o objetivo desta comunicação é submeter à apreciação a proposta de renovação da vigência do Núcleo de Estudos e Pesquisas em América Latina e Política Comparada.

A proposta está de acordo com a Resolução CONSUNI 01/2007. O núcleo estará vinculado à Faculdade de Ciências Sociais e reunirá docentes e estudantes de graduação e pós-graduação da UFG e de outras instituições de ensino, conforme detalhado abaixo.

Atenciosamente,

Prof. Dr. João Carlos Amoroso Botelho

**Núcleo de Estudos e Pesquisas em
América Latina e Política Comparada
Faculdade de Ciências Sociais - UFG**

1. Objetivos

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em América Latina e Política Comparada busca reunir docentes, estudantes e servidores administrativos da UFG e de outras instituições interessados em desenvolver estudos e pesquisas sobre aspectos políticos e sociais de um ou mais países da América Latina. Haverá, pelo menos, três linhas de pesquisa: política comparada na América Latina; integração regional; pensamento social latino-americano; e ativismo e lutas sociais. Além do estímulo ao trabalho de quem já atua nessas áreas de interesse, o núcleo pretende captar e formar pesquisadores para os campos de estudos políticos, sociais e internacionais da América Latina.

2. Justificativa

A política latino-americana e a integração regional são cada vez mais estudadas no Brasil, mas não tanto na Ciência Política. É necessário, então, estimular a pesquisa nesses campos de estudo na Ciência Política nacional, começando pela preparação de estudantes para essa tarefa. A UFG se insere nesse cenário e sequer conta com uma rede de pesquisadores sobre aspectos políticos e sociais da América Latina, seja de cientistas políticos, sociólogos ou internacionalistas. O núcleo proposto se dispõe a contribuir para sanar essas lacunas, congregando interessados, de todas as áreas das Ciências Humanas, em estudar com mais profundidade os aspectos políticos e sociais da América Latina e a integração regional. A ênfase será a pesquisa comparativa, sem, no entanto, eliminar a opção pelos estudos de caso.

3. Plano de atividades

O núcleo está em atividade há cinco anos. Nesse período, realizou uma série de eventos e reuniões de trabalho. Em uma primeira fase, os encontros foram para a discussão de textos fundamentais do pensamento político e social latino-americano, iniciando a formação dos estudantes nos campos de estudo sobre a América Latina.

A etapa de formação foi complementada com a discussão de textos que apresentam resultados de estudos comparados ou de caso sobre a realidade política e social latino-americana. A fase seguinte se caracterizou pelo estímulo à pesquisa sobre a América Latina e pela apresentação dos resultados de esforços nesse sentido dos integrantes do núcleo.

As reuniões de trabalho foram realizadas por cerca de dois anos com uma periodicidade mensal. A elas se seguiu, nos últimos três anos, um novo formato para as atividades do núcleo, que foram os seminários de pesquisa em política latino-americana e integração regional.

Esses seminários abriram a apresentação de resultados de pesquisa a convidados/as de outras unidades ou instituições e ao público interessado em acompanhar os eventos. Para cada edição, o formato foi de apresentação de um texto, enviado previamente aos organizadores, seguida das observações de um comentador destacado para essa finalidade.

Na atualidade, o núcleo passa por um momento de reorganização das suas atividades, em que novos eventos e formatos estão sendo idealizados e articulados para a continuidade do trabalho de formação de pesquisadores e de estímulo ao estudo da realidade política e social da América Latina.

Um espaço de debates e pesquisas como o que representa o núcleo é fundamental, já que a universidade brasileira e o país de forma geral precisam se aproximar cada vez mais de um cenário em que o contato com a realidade do vizinho seja algo corriqueiro e independa da intermediação midiática.

4. Recursos humanos

Os docentes e os/as estudantes que estiveram ou continuam vinculados ao núcleo ao longo de cinco anos de atividades são:

Docentes

Carlos Federico Domínguez Avila (UNIEURO)

Carlos Ugo Santander Joo (FCS-UFG)

Flávio Munhoz Sofiati (FCS-UFG)

Francisco Mata Machado Tavares (FCS-UFG)

João Carlos Amoroso Botelho (FCS-UFG)

João Henrique Ribeiro Roriz (FCS-UFG)

Ricardo Rodrigues Alves de Lima (IFG - Goiânia)

Estudantes de pós-graduação

Ana Carolina Ramos e Silva (História / USP)

André Luiz Oliveira Guimarães Pitaluga (Ciência Política / UFG)

Andrey Borges Pimentel Ribeiro (Ciência Política / UFG)

Camila Silva Rezende (Ciência Política / UFG)

Gisele Lúcio da Costa Petrillo (Ciência Política / UFG)

Ícaro Fernandes Nogueira Brito (Ciência Política / UFG)

João Pedro Tavares Damasceno (Ciência Política / UFG)

Marcelo Marques de Almeida Filho (Ciência Política / UFG)

Márcio Roberto da Costa Barbosa (Ciência Política / UFG)

Estudantes de graduação

Aline Carvalho Silva (Direito / UFG)

Ana Paula Vila Nova (Ciências Sociais / UFG)

Bruno Araújo Mendes (Ciências Sociais / UFG)

Denise Rosa Leite (Ciências Sociais / UFG)

Dídimo Maciel Neto (Ciências Sociais / UFG)

Fabiani da Costa Cavalcante (Ciências Sociais / UFG)

Hauny Rodrigues Pereira (Direito / UFG)

Hytalo Kanedo de Lima Fernandes (Ciências Sociais / UFG)

João Augusto Silveira Ferreira (Ciências Sociais / UFG)

Lucas Ribeiro Marques (Ciências Sociais / UFG)

Márcia Valadares Dias (Ciências Sociais / UFG)

Matheus Gonçalves França (Ciências Sociais / UFG)

Núbia Rodrigues de Oliveira (Ciências Sociais / UFG)

Rafael Oliveira Duarte (Direito / UFG)

Renato Moreira Araújo (Ciências Sociais / UFG)

5. Recursos materiais

O núcleo dispõe de uma sala compartilhada no prédio da Faculdade de Ciências Sociais da UFG para a realização das suas atividades.

6. Gestão

Os líderes do núcleo cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq são João Carlos Amoroso Botelho e Carlos Ugo Santander Joo, ambos professores da Faculdade de Ciências Sociais da UFG.